Voto de Pesar

Com a provecta idade de 86 anos, faleceu nesta cidade na manhã da passada quinta-feira, dia 8, o Sr. João Neves Porto.

Natural da freguesia da Candelária, concelho da Madalena do Pico, onde nasceu a 11 de Maio de 1913, era ainda jovem quando, para prosseguir estudos, veio viver para esta ilha.

Cedo se ligou à actividade comercial, ficando para a história a sua tradicionalíssima mercearia, sita à Rua Serpa Pinto, de onde saía, permanentemente, um saboroso e provocatório cheiro a café moído.

Para além da sua actividade profissional, João Neves Porto foi um Homem muito dedicado a esta ilha.

Aos 22 anos alistou-se na Associação Faialense de Bombeiros Voluntários, onde ocupava, à altura da sua morte, o posto de 2º Comandante depois de, por ocasião dos seus 50 anos de serviço, ter sido distinguido com o crachá de ouro.

Para além disso, foi membro dos órgãos sociais desta Associação, da Câmara do Comércio da Horta e do Fayal Sport Clube, de que era o seu sócio mais antigo.

Foi ainda Vereador da Câmara Municipal da Horta, que o distinguiu recentemente pelo seu papel nas áreas comercial e associativa.

O Sr. João Porto, como era vulgarmente conhecido, possuía um apreciável sentido de humor e era um verdadeiro exemplo de boa educação, cavalheirismo e boas maneiras.

Depois de, há cerca de 7 anos, ter encerrado a sua mercearia, passou a dedicar-se ainda mais aos Bombeiros Faialenses, sendo digno de menção o

papel pedagógico que desempenhava diariamente naquela Associação, não só no âmbito profissional, mas sobretudo no da formação moral dos mais jovens.

O passamento do Bombeiro mais velho do País deixa-nos, naturalmente, mais pobres e, por essa razão, os Deputados abaixo-assinados propõem à Assembleia Legislativa Regional dos Açores a aprovação deste voto de pesar pela morte do Sr. João Neves Porto,

Horta, Sala das Sessões, 13 de Março de 9001.

Os Deputados Regionais do PS

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 13 de Março de 2001.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores

Fernando Manuel Machado Menezes